

Relatório final de pesquisa

As novas perspectivas de trabalho dos jovens profissionais da EAESP-FGV

PIBIC - NPP

Aluna: Thais Alves Rodrigues

8º API

Professora orientadora: Ofélia de Lanna Sette Torres

Introdução

Este relatório tem por objetivo mostrar o trabalho final de pesquisa realizado entre agosto de 1998 e junho de 1999 por mim, orientada pela Professora Ofélia de Lanna Sette Torres, em nome do PIBIC – programa pertencente ao Núcleo de Pesquisas e Publicações da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getulio Vargas.

Com este relatório farei a análise de uma pesquisa que foi feita na Fundação Getulio Vargas com os alunos de graduação, através de um questionário específico. É importante ressaltar que o foco do trabalho foi modificado no decorrer da pesquisa, pois ao início, pensou-se em analisar as novas perspectivas de trabalho dos jovens profissionais no país. Porém, por uma falta de tempo hábil e de instrumentos possíveis para uma análise tão grande, o foco foi fechado para as perspectivas de trabalho dos recém formados na EAESP-FGV.

Capítulo 1 – A pesquisa

O objetivo dessa pesquisa foi inicialmente analisar quais eram as perspectivas dos estudantes da FGV em relação ao seu futuro profissional, e, por final, confrontar esses dados com os dados do mercado, ou seja, se o que os alunos estão esperando do mercado corresponde ao que ele realmente está oferecendo.

Sendo assim, a metodologia de pesquisa utilizada foi a seguinte:

- Entrevistas informais com alunos para identificar grandes “temas” que deveriam ser utilizados no questionário chefe.
- Contato com a CECOP para obter dados sobre o mercado de trabalho, dados como salários, etc.
- Montagem de questionário que foi então passado para os alunos de 5º a 8º semestre.
- Tabulação dos dados e análise final dos resultados obtidos.

1.1. ENTREVISTAS INFORMAIS COM ALUNOS

Nessa fase, constatou-se que existem alguns grandes temas que deveriam ser abordados no questionário. Os temas seriam então estes:

Setor de interesse (Público, privado ou Terceiro Setor)

Qual é a perspectiva que o estudante tem para quando se formar (se há confiança ou não)

Qual é a perspectiva que o estudante tem após cinco anos de formado

Qual é chance do estudante partir para o empreendedorismo, montando um negócio próprio

1.2. CONTATO COM A CECOP

Na CECOP pude obter dados dos salários oferecidos para estagiários e recém formados. São os seguintes:

Média de salários – estágio			
Número de estágios	média	média inferior	média superior
50	392,93	319,87	430,65
Valores de salário mensal, em reais, dados de maio de 1999.			

Média de salários – trainee			
Número de trainees	média	média inferior	média superior
27	1650,09	1190,97	2026,98
Valores de salário mensal, em reais, dados de maio de 1999			

1.3. O QUESTIONÁRIO

O questionário foi montado tendo em vista as questões levantadas pelos alunos nas entrevistas e outras questões, como a possibilidade do aluno ser empreendedor do próprio negócio, etc. O modelo de questionário está mostrado abaixo:

Questionário

As novas perspectivas de trabalho dos jovens profissionais

1. Assinale seu curso e semestre:

<input type="checkbox"/> AP
<input type="checkbox"/> AE

<input type="checkbox"/> 5°	<input type="checkbox"/> 7°
<input type="checkbox"/> 6°	<input type="checkbox"/> 8°

2. Outras atividades desenvolvidas durante o curso:

2.a) Estágio: _____

Área: _____

2.b) Emprego: _____

Área: _____

3. Outro Curso de graduação (se houver)

3.a) Curso: _____

3.b) Ano de conclusão: _____

4. Em que setor você gostaria de trabalhar após a conclusão do curso?

Setor privado (vá para a questão 5)

Setor público (vá para a questão 6)

Terceiro Setor (área social) – (vá para a questão 7)

5. Em que área você gostaria de trabalhar? (Ex.: Finanças, Marketing, Recursos Humanos, etc.)

_____ .

6. Que tipo de cargo/função na área pública você procura?

Funcionário

Assessoria

Cargo em comissão

Cargo eletivo (vereador, prefeito, etc.)

Poder judiciário

7. Assinale as atividades de sua preferência, para o Terceiro Setor:

Preservação ambiental

Proteção à cidadania

- Reinserção profissional
- Cultural/artística
- Proteção ao consumidor do setor privado
- Proteção ao consumidores de serviços públicos (continua)
- Educacional alternativa
- Projetos sociais empresariais
- Balanço social
- Programas sociais públicos

8. Você acredita que pode mudar de área no decorrer da sua carreira profissional? Se a resposta for sim, para qual área você mudaria?

_____ .

9. Você pretende ser empreendedor do seu próprio negócio? _____. Se a resposta for sim, para que ramo de atividade optaria? _____
Quando tomaria esta decisão? _____

10. Como você vê seu futuro profissional ao se formar?

- Com muita confiança
- Com confiança mas não muito
- Com incerteza
- Com pessimismo e desconfiança
- Outro: _____ .

11. E 5 anos depois?

- Com muita confiança
- Com confiança mas não muito
- Com incerteza
- Com pessimismo e desconfiança
- Outro: _____ .

12. Que projeção salarial você faz para quando sair da faculdade?

- Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00
- Entre R\$ 1.000,00 e R\$ 1.500,00
- Entre R\$ 1.500,00 e R\$ 2.000,00
- Mais de R\$ 2.000,00
- Não sei

13. E após 10 anos?

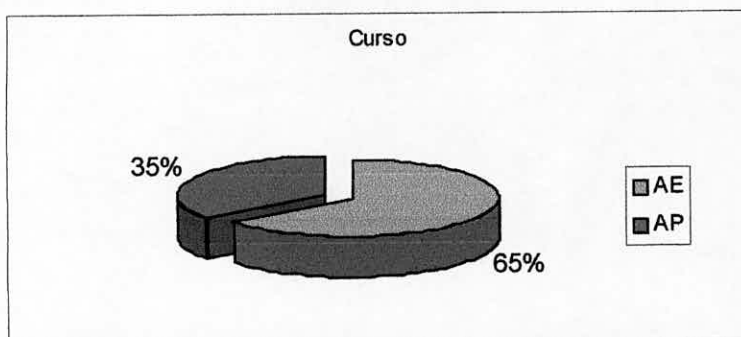
_____ .

14. Você pretende fazer outros cursos depois de se formar? Especificar. (pós graduação, curso de especialização, etc.)

Obrigada pela contribuição!

Capítulo 2 – O resultado do questionário

O questionário foi passado em classes entre 5º e 8º semestres, totalizando 344 alunos abordados. Os dados finais, resultados da tabulação do questionário, serão mostrados em seguida:

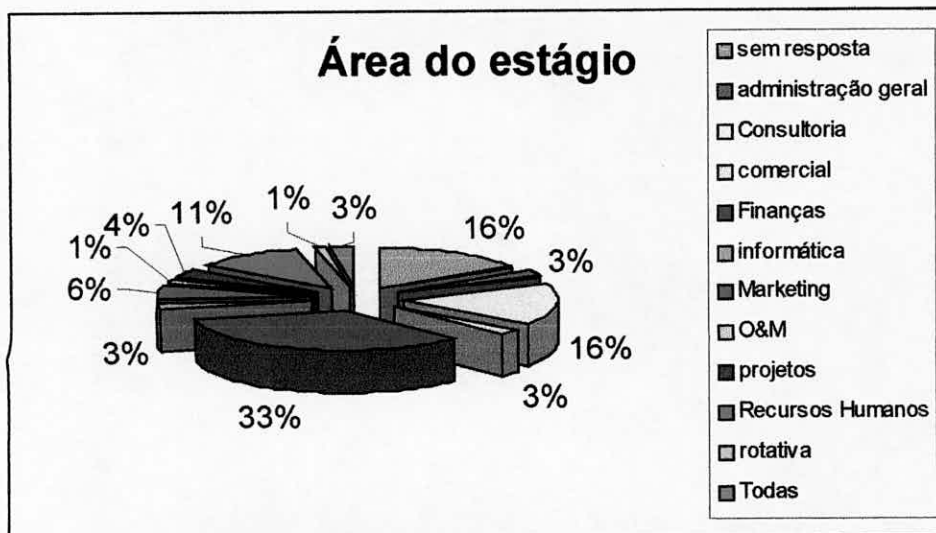


Dos 344 alunos abordados, 65% destes pertencem ao curso de Administração de Empresas e 35% pertencem ao curso de Administração Pública. A média da escola é um pouco diferente (cerca de 75% Administração de Empresas e 25% Administração Pública). Isto porque algumas classes de Administração de Empresas não puderam ser contempladas com o questionário, por motivos de tempo e disponibilidade de professores para autorização.

2.1. Outras atividades desenvolvidas durante o curso

Foi perguntado no questionário quais foram as atividades desenvolvidas pelos alunos durante o curso. Isso mostrou que tipo de estágio os alunos desenvolveram e se esse estágio ia de encontro ou não com a área pretendida pelo aluno para depois de formado.

Os resultados mostraram o seguinte:



Esta análise não diferenciou alunos de Administração de Empresas ou Administração Pública. Estão aqui compreendidos os estágios tanto na área pública quanto na iniciativa privada. O que de interessante esse gráfico nos mostra é o alto número de estudantes que desenvolveram estágio na área de Finanças (33%), seguido por Consultoria (16%), bem atrás. Esse dado é interessante pois aparecerá novamente quando perguntarmos qual a área pretendida pelos alunos, e a maioria se mostra adepta da área de Finanças também.

2.2. Outro curso de graduação

Esse dado nos mostrou que poucos alunos da FGV cursam outras faculdades. Os resultados são os seguintes:

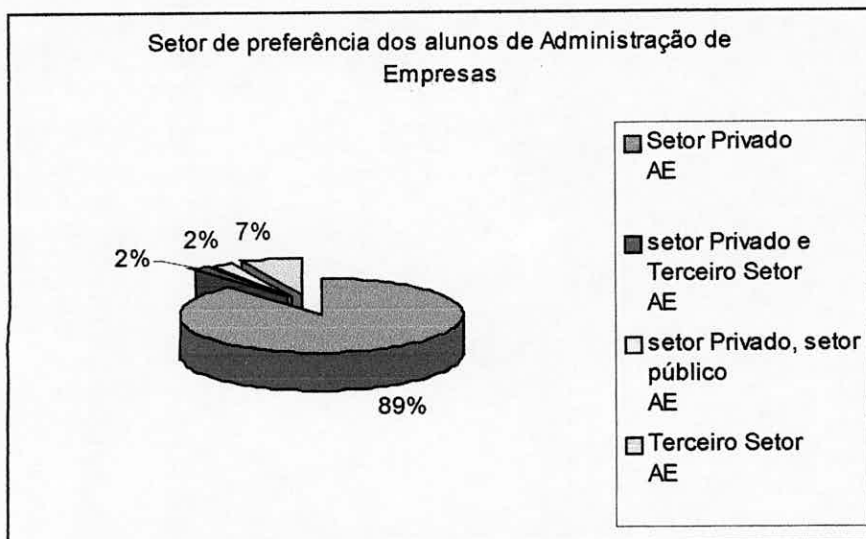


A grande maioria (82% dos alunos) não cursa outra faculdade. Dos que cursam, 10% cursa Direito, 4% cursa Ciências Sociais e 4% já cursou outras faculdades porém não concluiu o curso.

2.3. Em que setor você gostaria de trabalhar?

Nesse item, foram colocadas três possibilidades: Setor privado, setor público ou Terceiro Setor. Para essa pergunta, foi feita uma análise separada entre alunos de Administração de Empresas e Administração Pública.

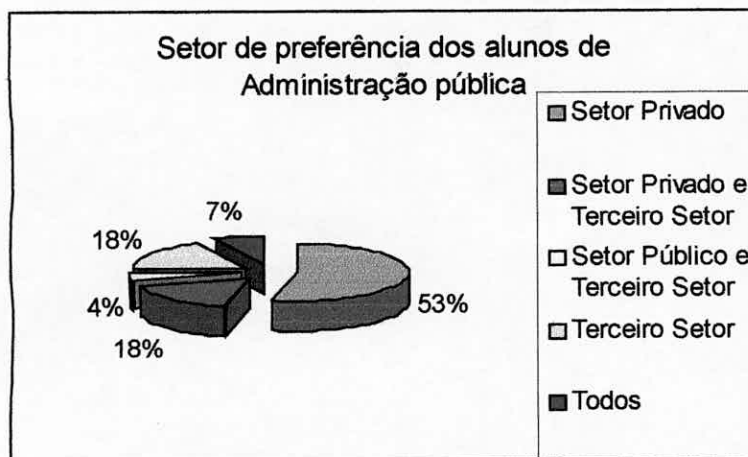
Administração de empresas:



Esses dados mostram que a grande maioria dos alunos de Administração de Empresas prefere a iniciativa privada para seguir sua carreira. Apenas 9% mostrou uma inclinação para o Terceiro Setor e somente 2% quer ir para a área pública, mas não deixará o setor privado para isso.

Administração Pública:

Já entre os alunos de Administração Pública, temos dados diferentes:

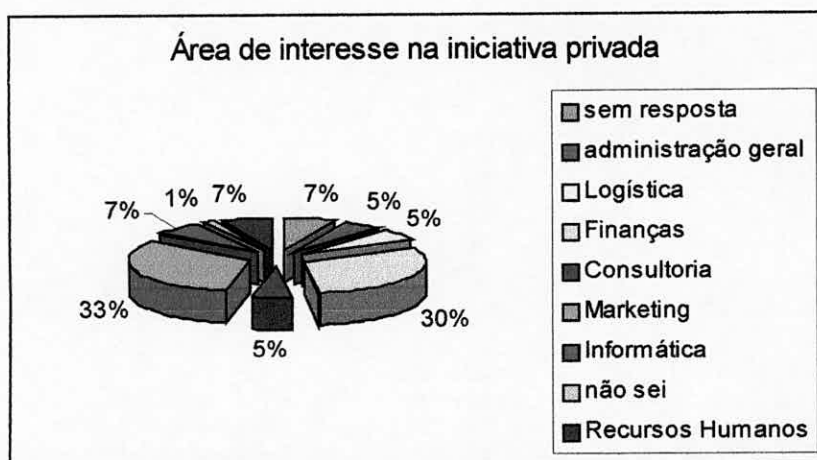


Com esses dados, podemos constatar que o perfil dos alunos de Administração de Empresas é diferente daquele do aluno de Administração Pública. Entre os alunos que querem ir para o setor privado, temos o número de 53%, enquanto

em Administração de Empresas esse número é de 89%. Essa diferença é compensada quando perguntamos sobre o Terceiro Setor (Setor das entidades sem fins lucrativos, ONGS, etc). Dos alunos de Administração Pública, 11% pensa em ir para o Terceiro Setor, mas não quer deixar de trabalhar em empresas ou no primeiro setor, e 18% dos alunos quer trabalhar no Terceiro Setor como primeira e única opção.

2.4. Em que área você gostaria de trabalhar?

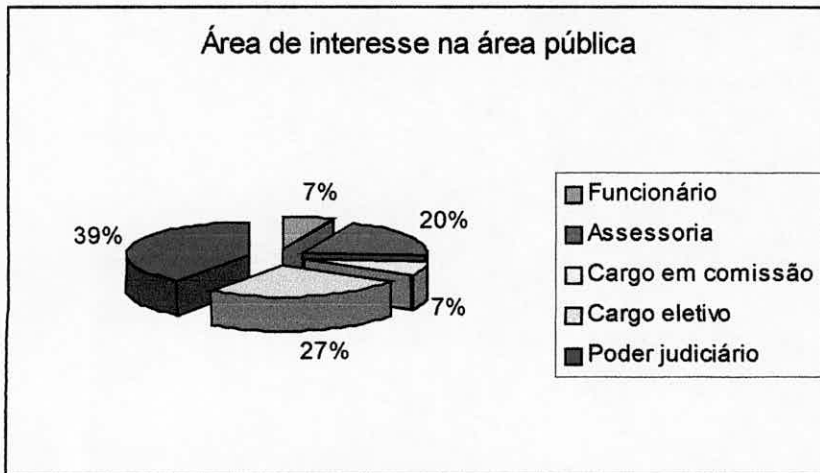
Essa pergunta refere-se aos alunos que colocaram como opção o trabalho na iniciativa privada. A área de preferência ficou em aberto. Tivemos então os seguintes resultados:



É interessante analisarmos quais são as áreas mais pretendidas: temos em primeiro lugar a área de Marketing (33%), seguida por Finanças, com 30%. Esses dados são congruentes com aqueles feitos na pergunta 2, quando quisemos saber quais as atividades desenvolvidas pelos alunos durante o curso. **De todos os alunos, 78% deles desenvolveram estágio na área que querem seguir como carreira.**

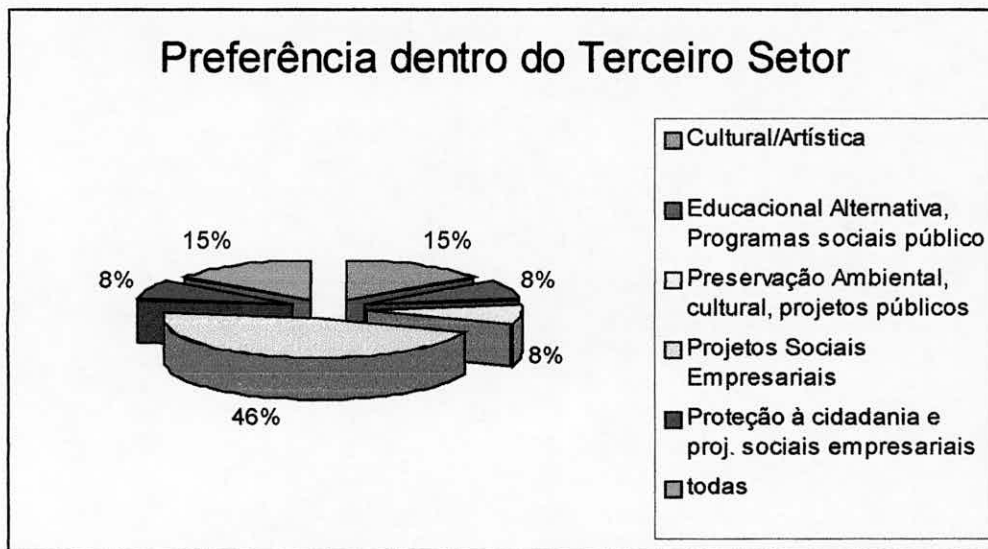
2.5. Que tipo de cargo/função na área pública você almeja?

Apesar do pequeno número de alunos que querem seguir a área pública (que totalizou 15 alunos), tivemos os seguintes resultados quando ao tipo de cargo ou função:



De todos os alunos que optaram por trabalhar na área pública, temos 39% com preferência para o setor judiciário. Esses dados são interessantes, **pois destes 39% de alunos que querem partir para o setor judiciário, 75% deles estudam Direito.**

2.6. Atividades de preferência para o Terceiro Setor.

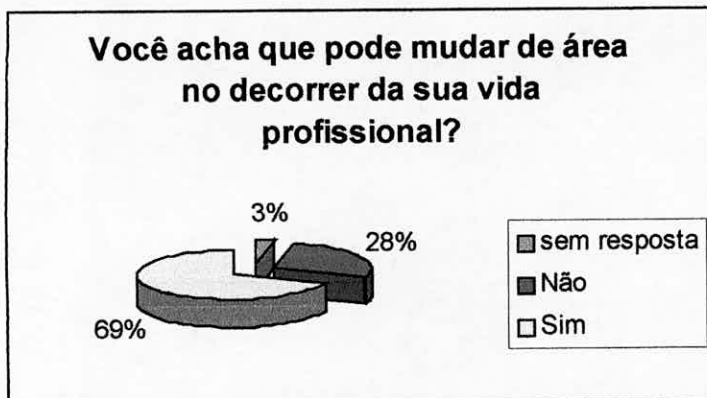


De todos os alunos que querem seguir para o Terceiro Setor, temos 46% destes optando por trabalhar em projetos sociais empresariais, o que mostra que estes alunos não querem deixar de trabalhar em empresas, mas lá dentro querem desenvolver atividades ligadas ao Terceiro Setor.

2.7. Mudança de área no decorrer da vida profissional

Essa pergunta foi feita de modo aberto, deixando livre para o aluno colocar se ele vê a possibilidade de mudar de área e, se mudando, para qual área iria.

Os resultados estão demonstrados abaixo:

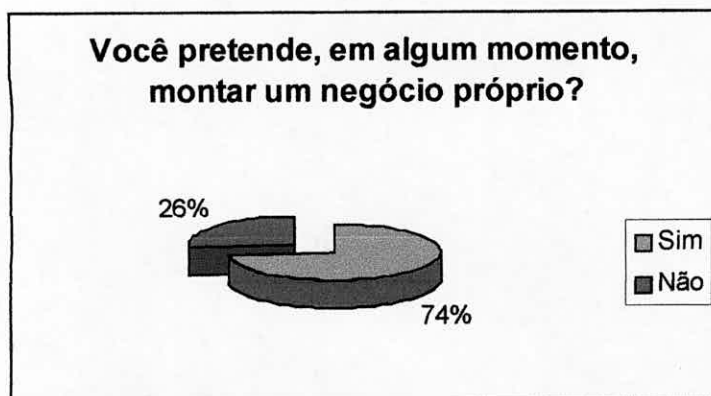


A grande maioria dos alunos (69%) acredita que mudará de área no decorrer de sua vida profissional.

2.8. Empreendedorismo

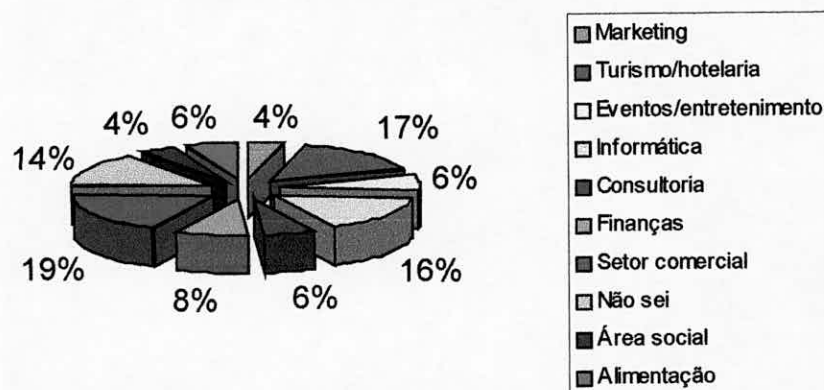
Foi perguntado aos alunos se estes pensam em abrir um dia seu próprio negócio. Além disso, perguntou-se em que área isso se daria e quando.

Os resultados estão abaixo:



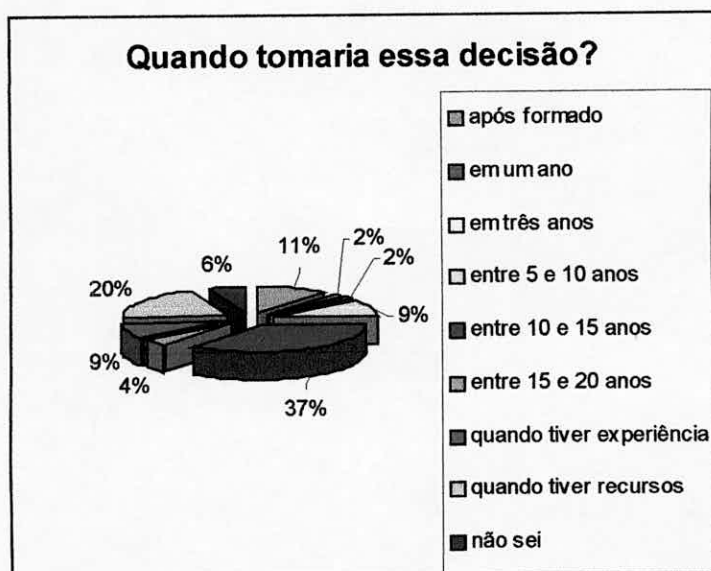
Destes 74%, as áreas de preferência são as seguintes:

Área de interesse no empreendedorismo



A área de maior aparição foi o setor comercial, que, segundo os alunos, quer dizer a montagem de pequenos negócios como lojas, mercados, etc. Vê-se também uma boa propensão dos alunos para a área de hotelaria e turismo, que, só se mostra quando perguntamos dentro do contexto de um negócio próprio, pois essa possibilidade ainda não havia aparecido quando perguntamos sobre carreira dentro de uma grande empresa.

Quando ao tempo em que o aluno tomaria essa decisão, as opiniões foram também muito diversas, como podemos ver no gráfico a seguir:



Como pudemos ver, a maioria dos alunos quer montar um negócio próprio, mas essa decisão, para 37% dos entrevistados, só seria tomada entre 10 e 15 anos após formado. É interessante ressaltar a importância que os alunos deram ao fato de quererem montar seus negócios próprios quando tiverem recursos suficientes, tanto financeiros, quando em termos de experiência profissional.

2.9. Perspectivas de futuro ao se formar e após cinco anos

Foi perguntado aos alunos quais são as perspectivas que os estudantes vêm ao se formar. Essa foi uma pergunta com alternativas, que foram as seguintes:

- Com muita confiança
- Com confiança mas não muito
- Com incerteza
- Com pessimismo e desconfiança
- Outro

As respostas foram as seguintes:



Como podemos ver, a maioria dos alunos tem confiança em seu futuro profissional. 29% dos alunos vê seu futuro com muita confiança, 36%, com confiança, mas não muito, 34% vê seu futuro com incerteza e apenas 1% vê com pessimismo e desconfiança. Quando perguntamos essa perspectiva após cinco anos, os dados mudam um pouco:



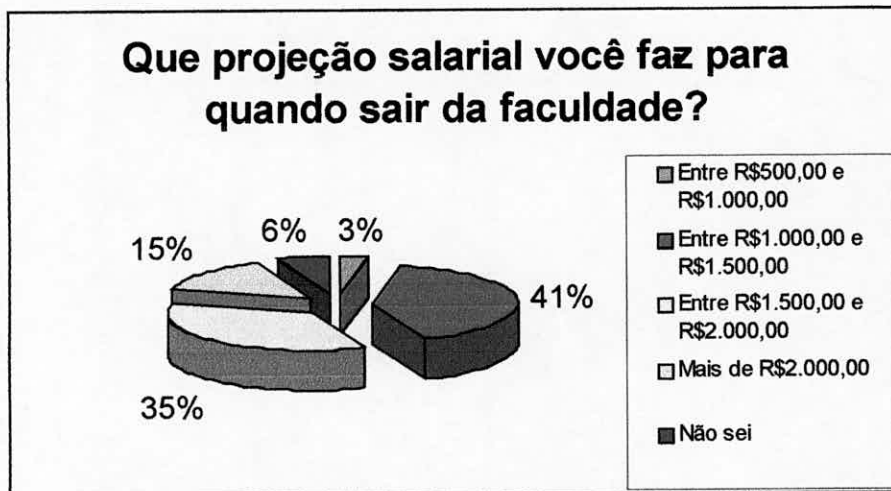
Ainda existe confiança por parte dos alunos, pois 40% responderam que têm muita confiança, 42%, com confiança, mas não muito, 14% têm incerteza quanto ao futuro, e 4% (quatro vezes mais que no gráfico anterior) vêm com pessimismo e desconfiança. Esse último número, apesar de maior do que quando perguntamos sobre o futuro imediato, ainda é um número pequeno, se comparado com a pesquisa toda.

2.10. Projeção salarial para quando sair da faculdade

Foi perguntado aos alunos qual a projeção salarial que eles fazem para quando estiverem formados. As alternativas possíveis eram:

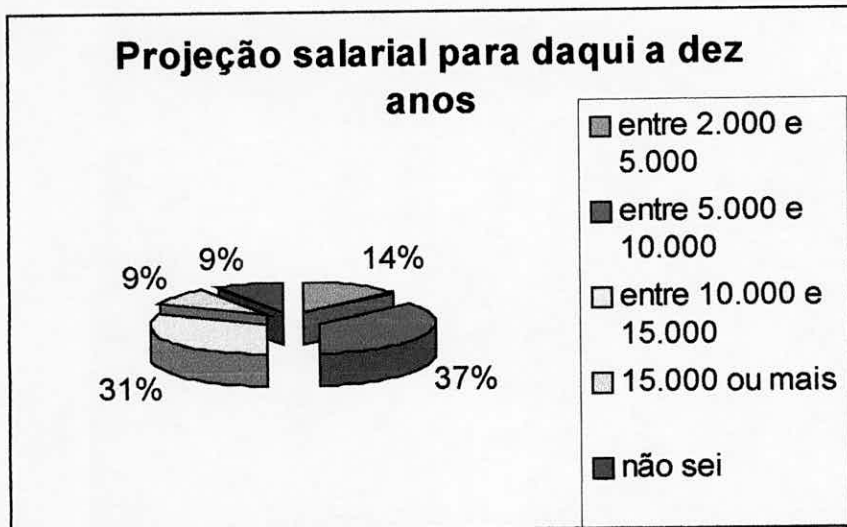
- Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00
- Entre R\$ 1.000,00 e R\$ 1.500,00
- Entre R\$ 1.500,00 e R\$ 2.000,00
- Mais de R\$ 2.000,00
- Não sei

As respostas foram as seguintes:



A maioria dos alunos (41%) acredita que estará ganhando entre mil e mil e quinhentos reais, outra grande parte (35%) acredita que estará ganhando entre mil e quinhentos e dois mil reais. **Com esses dados, podemos ver que os alunos estão realmente interessados com a realidade do mercado, pois, comparando com os dados da CECOP, de remuneração de trainees, os salários estão realmente nessa faixa descrita pelos alunos.**

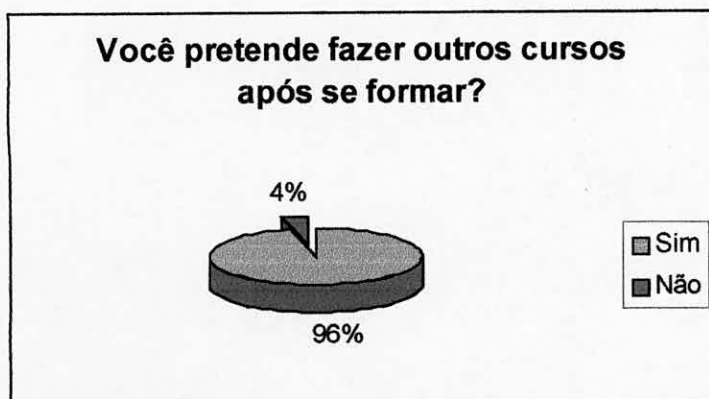
Perguntamos também qual a projeção salarial dos alunos para daqui a dez anos. Essas perguntas foram abertas para os alunos responderem sem se prender em alternativas. Os resultados foram diversos:



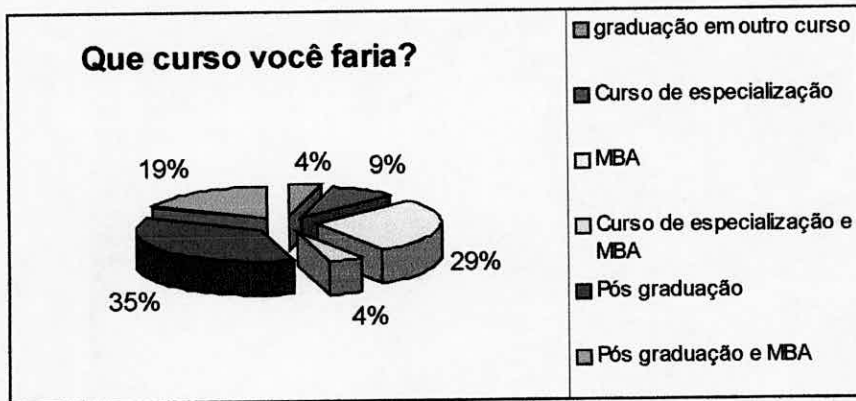
Podemos ver com esse gráfico que a maioria dos alunos tem uma expectativa de estar ganhando bons salários daqui a dez anos. Apesar de 37% dos alunos supor que estará ganhando entre cinco mil e dez mil reais, 40% dos alunos acredita que estará ganhando dez mil reais ou mais, o que correspondem a salários altos, se pensamos que estamos num país como o Brasil.

2.11. Cursos de pós graduação

Foi perguntado se os alunos pretendem, após formados, fazer cursos de pós graduação, MBA, etc. Os resultados foram os seguintes:



A grande maioria pretende fazer cursos (96%), o que demonstra que os alunos, em sua maioria, não querem deixar de estudar para melhorarem sua formação. Quando perguntamos que tipo de curso eles fariam, os resultados são os seguintes:



A grande maioria dos alunos quer fazer pós graduação, porém não especificou em que área. 29% dos alunos pretende fazer MBA, e 19% dos alunos quer fazer pós graduação e MBA também.

Conclusão

Essa pesquisa pôde nos trazer um pouco mais sobre o que os alunos da Fundação Getulio Vargas de São Paulo estão esperando do mercado de trabalho, como eles se vêem dentro dele e o que eles estão fazendo para estarem encaixados nesse contexto.

Podemos concluir, com os dados externos ao questionário, que os alunos têm consciência do que os espera no mercado de trabalho e que eles estão realmente procurando fazer alguma coisa para estarem cada vez melhor colocados profissionalmente (ex: intenção de fazer cursos de pós graduação e especialização).